



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A residência médica aprendendo saúde na escola

Nicole Coelho Della Bruna. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

nicolecdb@yahoo.com.br

Paula Prates Cardoso. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). paulapratess@hotmail.com

Maria Inez Padula Anderson. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

inezpadula@yahoo.com.br

Mariana Scardua. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). marianascardua@hotmail.com

Introdução: O desenvolvimento da ciência ampliou o conceito de saúde, que vem redirecionando o interesse da etiopatogenia biológica da doença para complexidade do processo saúde-doença e a relação com o estilo de vida. Hábitos que iniciam ao nascer e se consolidam, rapidamente, na infância e adolescência, período de mudança e aprendizado. Assim, a escola, mostra-se como palco de campo vasto para promoção de saúde.

Objetivos: Conhecer a escola e seus integrantes. Refletir sobre a influência do ambiente escolar na saúde das pessoas. Reconhecer problemas de saúde mais frequentes e temas de saúde importantes de serem abordados. Criar estratégias de abordagem para tais temas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Residentes de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Estadual do Rio de Janeiro aplicaram questionários para pais, alunos e funcionários da Escola Municipal Marc Ferrez, RJ, para realizar diagnóstico comunitário escolar. Fez-se relato de campo, com impressão geral e fotos no formato de revista. O tema mais prevalente nos questionários para alunos do nono ano foi: adolescência e seus relacionamentos. Com base nisso, foram feitas três dinâmicas no período de 150 minutos em cada uma das duas turmas: quebra-gelo, dinâmica da batata quente, com perguntas pré-selecionadas problematizadas por alunos e médicos e dinâmica de encerramento, refletindo sobre perspectivas de futuro.

Resultados: Percebeu-se que a escola possui um ambiente atípico, com áreas interiores, cercada por natureza e com problemas como estrutura física precária, falta de atividades de lazer para jovens que possuem poucas perspectivas de futuro. Foram exaltados, o bom relacionamento entre funcionários e alunos e a qualidade do ensino no local. A receptividade da direção e dos docentes facilitou a organização de uma atividade agradável, com ótima adesão dos alunos e bons resultados. Houve grande interação entre alunos e médicos, com proveitosa problematização dos assuntos: relacionamentos, sexualidade e perspectiva de futuro profissional. A avaliação final dos alunos e profissionais foi positiva e com bons comentários.

Conclusão ou Hipóteses: Foi possível conhecer o ambiente escolar e os fatores que influenciam a saúde dos seus integrantes, além de desenvolver uma atividade com grande adesão e aprendizado dos participantes. Houve, também, interesse da direção da escola por uma atividade continuada, em que poderão ser melhor avaliados os resultados a médio e longo prazo.

Palavras-chave: Saúde na Escola. Diagnóstico Escolar. Residência Médica.